

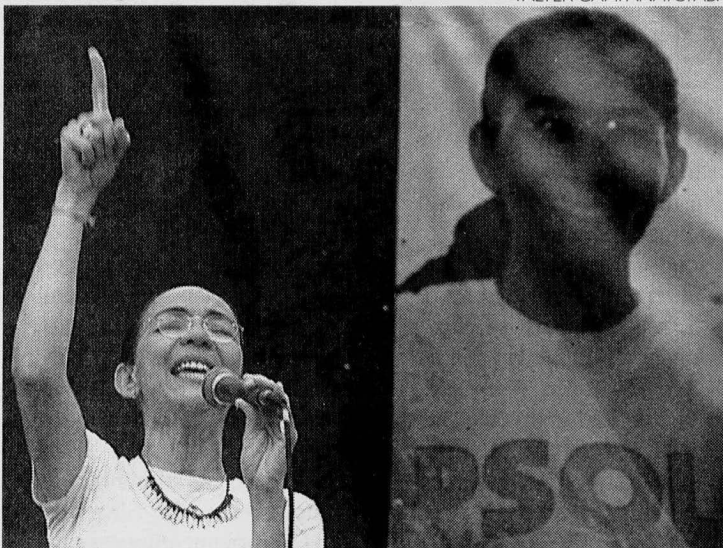
# Campanha agressiva

VALTER CAMPANATO/ABR

Ao encerrar ontem seu giro de campanha pelo Ceará, em Fortaleza, a candidata do PSOL, Heloísa Helena, voltou a bater forte no Palácio do Planalto. Ela disse que os ministros Tarso Genro (Relações Institucionais) e Luiz Dulci seriam "canalhas" por acusarem um eventual governo de acabar com o Bolsa Família: "Quería me desculpar por tê-los chamado antes de históricos pois histeria é um problema de saúde mental e respeito as pessoas que são acometidas dele. Foi uma canalhisse mesmo".

Ela disse que se eleita fortalecerá o Bolsa Família direcionando-o para formação profissional e geração de emprego, pois seria "um programa que não forma mendigo, forma cidadão". Ela frisou ainda que fortalecerá a educação infantil para que o Bolsa Família "não incentive a menina pobre a engravidar, mas a estudar para ser cientista, bailarina ou música". Ela voltou a desafiar o presidente Lula a comparecer a todos os debates que forem realizados em rede nacional.

"A única vez que estou falando aos empregadinhos dele é agora, porque estou desafiando o patrão deles a ir a todos os debates. Lula não é tão incompetente que não possa falar sobre seu governo e tenha de mandar seus empregados", disse ela.



■ HELOÍSA HELENA XINGA MINISTROS DURANTE VISITA AO CEARÁ

21 JUL 2006

JORNAL DE BRASILIA

Heloísa Helena se referiu a Tarso, Lula e Dulci como "gentalha vaidosa" e disse que o que o Planalto nutre por ela sentimento de "inveja" com seu crescimento nas pesquisas. Não faltaram críticas para Geraldo Alckmin e para o PFL.

## ■ Gritaria

"Estamos crescendo e a histeria está balançando o Planalto e a feira de chuchu do PFL. Eu gritando: 'tô no seu encalço', primeiro do Alckmin, depois de sua majestade barbuda".

Heloísa Helena retornou a Fortaleza após um giro nas prin-

cipais cidades do sul do Ceará durante o dia. Chegou ao local da despedida sendo chamada de "cangaceira do bem", usando um chapéu de cangaceiro que lhe foi presenteado no Mercado Central da capital. Ela conclamou a militância do PSol e aliados a trabalhar para fortalecer sua candidatura no Nordeste, onde aparece em desvantagem:

"Quem vai arrancar as cercas dos currais eleitorais do Nordeste serão as mãos de uma mulher". Em Juazeiro do Norte, a tônica de críticas ao Planalto foi mantida. (Túlio Muniz/Agência O Globo)